# CK Vácuo Spray

Manual de Instruções

# Apresentação

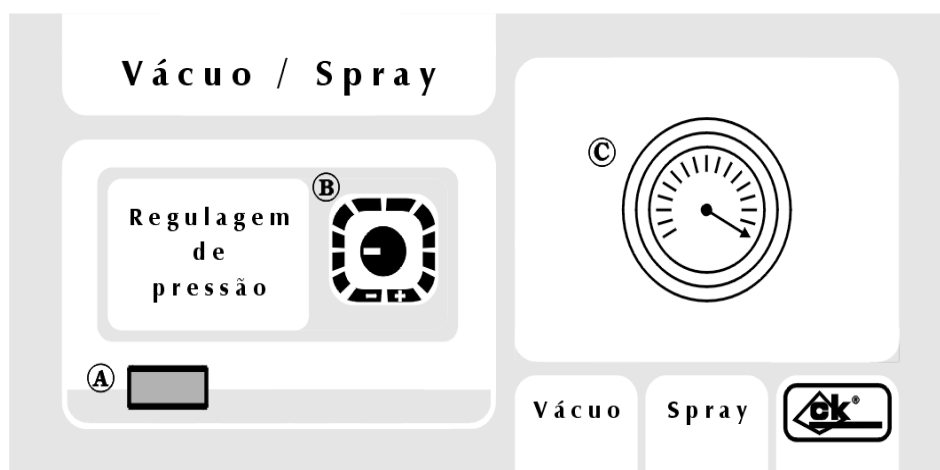
| | |
|---|---|
| Nome: | **CK Vácuo Spray** |
| Fornecedor: | **CK Indústria e Comércio de Aparelhos Eletromedicinais Ltda.** |
| Endereço: | **Rua Apinagés 1577 - São Paulo - SP** |
| CEP: | **01258-001** |
| Telefone: | **(11) 3672-0694** |
| Fax: | **(11) 3865-8987** |
| Internet: | **http://www.ck.com.br** |
| E-mail: | **info@ck.cm.br** |
| C.G.C. | **56.045.990/0001-39** |

"Declarado Isento de Registro pelo Ministério da Saúde."

# Índice

# 1 Painel de Controle

## Descrição dos Comandos

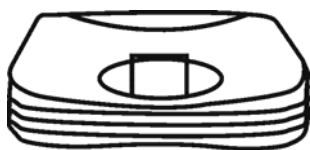
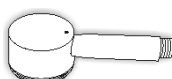
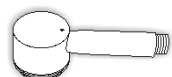
### PAINEL DE CONTROLE CK VÁCUO-SPRAY

### Descrição dos Comandos

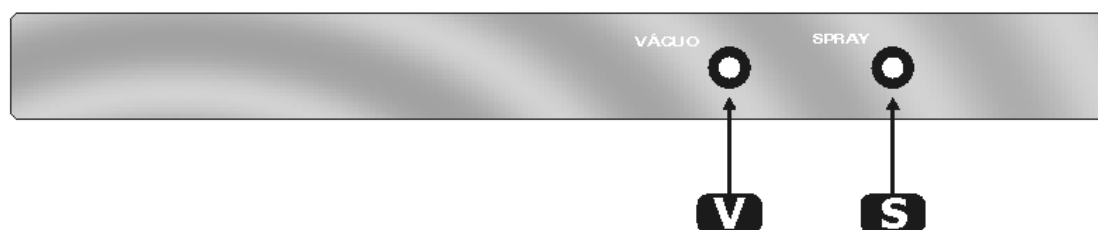
A - Chave Liga/Desliga

B – Regulador de Pressão

C - Indicador de Pressão

## 2 ACESSÓRIOS

| | | |
|---|---|---|
| A | | Um jogo de ventosas faciais:<br>• ventosa para sucção mod. A<br>• ventosa para sucção mod. B<br>• ventosa para sucção mod. C<br>• ventosa para sucção mod. D |
| B | | Uma ventosa para sucção corporal mod. E |
| C | | Uma ventosa para sucção corporal mod. F |
| D | | Uma mangueira com filtro e adaptador de ventosas |
| E | | 20 filtros para eletro-sucção |
| F | | Um recipiente do pulverizador |
| G | | Uma mangueira para pulverização |
| H | | Kit para endermologia: *<br>• um rolinho grande<br>• um rolinho médio<br>• um rolinho pequeno |
| I | Manual / Certificado de Garantia | • um Manual de Uso<br>• um Certificado de Garantia |

* Somente Vácuo Spray com Timer

# 3 SAÍDAS

V - Saída para mangueira Sucção

S - Saída para mangueira Pulverizador

# 4 INSTALAÇÃO DO APARELHO

1 A chave da voltagem localizada na parte posterior do aparelho deve estar de acordo com a rede elétrica local *(127 ou 220 volts).*

---

2 O acessório **D** (mangueira com filtro e adaptador de ventosas) possui um adaptador em uma das extremidades, onde se encaixa a ventosa adequada ao tratamento a ser realizado. A outra extremidade da mangueira será encaixada na saída **V** para sucção *(conforme página 6).*

---

3 O acessório **F** (recipiente do pulverizador) deve ser encaixado a uma das extremidades da mangueira **S**, sendo que o outro lado da mesma deve ser encaixado na saída **2** para pulverizador *(conforme página 6).*

---

# 5 Vácuo

O Vácuo é um equipamento que realiza de forma mecânica uma sucção sobre a pele por meio de ventosas de diversas formas e diâmetros. Em seu mecanismo interno existe uma bomba a vácuo que aspira o ar do tubo e da ventosa provocando essa sucção por diferença de pressão entre o meio interno e o meio externo, sendo que a intensidade desta sucção pode ser regulada através de um potenciômetro.

Todas as ventosas possuem um orifício em seu corpo, sendo que quando a ventosa é colocada em contato com a pele, esse orifício deve ser fechado com o dedo, para que a aspiração crie um vácuo provocando sucção na pele. Quando o orifício não é fechado, o ar penetra na ventosa, comprime o vácuo e não ocorre a sucção.

A aplicação da vacuoterapia tem ações mecânicas e fisiológicas. A atuação mais intensa é do tipo mecânica porque se observa a mobilização do estrato cutâneo profundo com deslocamento do tecido de sulcos como rugas, tecido fibroso e pós-intervenções cirúrgicas. E esse deslocamento de tecidos favorece a produção de colágeno na região.  Uma outra ação mecânica é a eliminação do excesso de gordura dos comedões dos folículos pilo-sebáceos. O efeito fisiológico básico é a vasodilatação que aumenta o fluxo sangüíneo e causa uma hiperemia local, colaborando para a melhora do metabolismo local.

## TÉCNICA DE SUCÇÃO

A sucção na pele causa um deslocamento da mesma que se encontra ao redor da área de contato da ventosa, devido também à elasticidade da pele. A área abrangente desse deslocamento e a profundidade do trabalho de sucção vão depender do calibre da ventosa, da potência da pressão que estará sendo utilizada e do estado da pele de cada paciente, ou seja, um paciente com grande nível de flacidez terá um maior deslocamento de pele, exigindo maiores cuidados na escolha da pressão adequada.

## TIPOS DE VENTOSAS

### VENTOSAS FACIAIS

Ⓐ

***Redonda Maior***

Possui um orifício plano na ponta que deve ser aplicado verticalmente. Tem aproximadamente 15 mm de diâmetro o que faz com que possamos atingir áreas maiores da face. É utilizada para complementar a massagem e ativação da circulação linfática e sangüínea dos capilares mais superficiais da pele. Também pode ser utilizada para modelação facial como da maçã do rosto.

Ⓑ

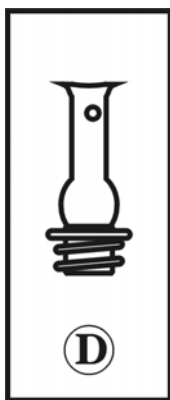
***Bico Fino***

Possui um pequeno orifício plano na ponta. Deve ser aplicada verticalmente sobre a pele para que fique vedada a entrada de ar por esse orifício. Possui aproximadamente 1,5 mm de diâmetro, que ocupará esse mesmo espaço quando aplicada na pele. Portanto, essa ventosa é utilizada para:

- Extração de Comedões após o Peeling e a Emoliência: quando aplicada sobre a pele realiza-se uma aspiração pontual com uma leve pressão e rotação para que facilite a saída do comedão. Devido ao pequeno diâmetro do orifício dessa ventosa, deve-se utilizar a pressão máxima de sucção para que possamos obter resultados satisfatórios de extração.
- Eliminação do excesso de sebo da pele após o peeling e a vaporização com ozônio: utilizando aspiração do tipo contínua, ou seja, percorrendo uma determinada área com uma determinada pressão.
- Atenuação dos vincos e linhas de expressão: utilizando aspiração contínua ou pontual (dependendo do tamanho da área a ser aplicada).

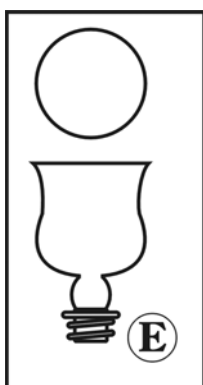
Ⓒ

***Redonda Menor***

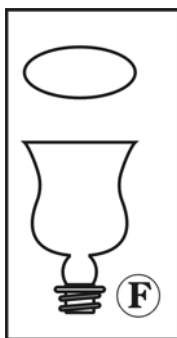
Possui um pequeno orifício plano na ponta que tem medida de 10 mm de diâmetro, que será o espaço trabalhado na pele. Deverá ser trabalhada verticalmente. A ventosa de calibre mediano é utilizada para atenuação das linhas de expressão (com sucção contínua ou pontual, percorrendo toda a linha); drenagem de pústula (pontual); drenagem linfática (com baixa pressão) seguindo os caminhos da linfa até os gânglios da face e do pescoço.

***Bico Ovalado***

Possui um orifício plano na ponta que tem aproximadamente 2,5 mm X 20 mm. É utilizada nos tratamentos capilares para o aumento da circulação sangüínea e mobilização do couro cabeludo, podendo realizar aspiração pontual antes da aplicação dos produtos cosméticos. Também utilizada para a mobilização das camadas profundas da pele, como na dissociação de acúmulos de tecido adiposo (aspiração pontual), atenuação das cicatrizes e ainda na higienização das asas do nariz.

D

## VENTOSAS CORPORAIS

***Ventosa Corporal Redonda***

Possui um orifício plano com diâmetro de aproximadamente 45 mm. Pode ser utilizada no complemento da massagem modeladora utilizando valores médios* de pressão com movimentos deslizamentos, tendo o objetivo de dissociar os acúmulos de tecido adiposo, podendo atuar até surgir uma discreta hiperemia, evitando as áreas de microvarizes ou teleangectasias. Na drenagem linfática é indicada para o bombeamento dos gânglios das diversas áreas corporais, com pressão máxima e sucção pontual por mínimo tempo e deslizamento da ventosa para drenagem de líquidos até os gânglios, com valores baixos de sucção* melhorando a circulação linfática. Realiza relaxamento muscular e diminuição de aderências em região cervical, e pode atuar nas cicatrizes hipertróficas e seqüelas de queimaduras. *(* ver tabela abaixo)*

E

***Ventosa Corporal Ovalada***

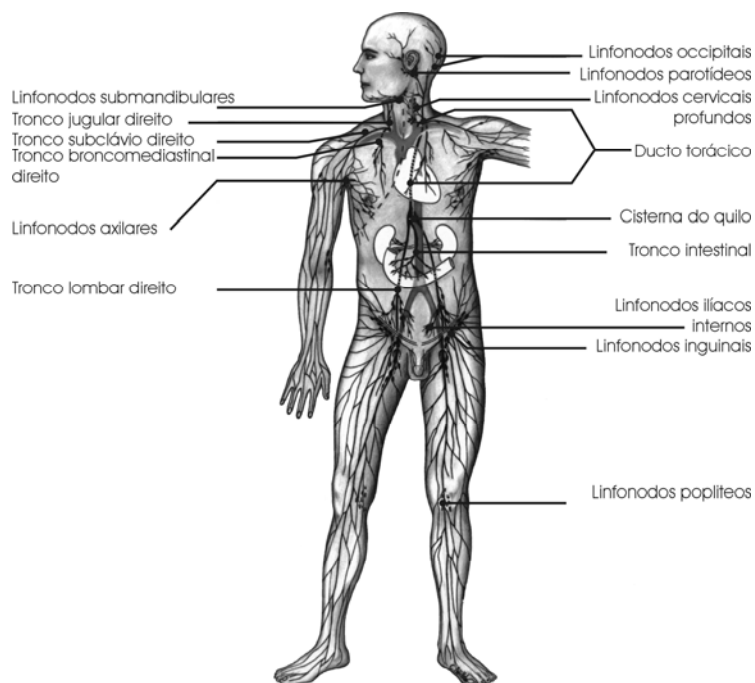
Possui um orifício plano medindo aproximadamente 15 X 53 mm de diâmetro. É mais usada para drenagem linfática dos membros inferiores devido a área de trabalho ser menor. Pode ser utilizada na massagem modeladora da cintura e da região glútea. Seu formato se adapta muito bem para um trabalho de sucção ao redor das cicatrizes em abdome.

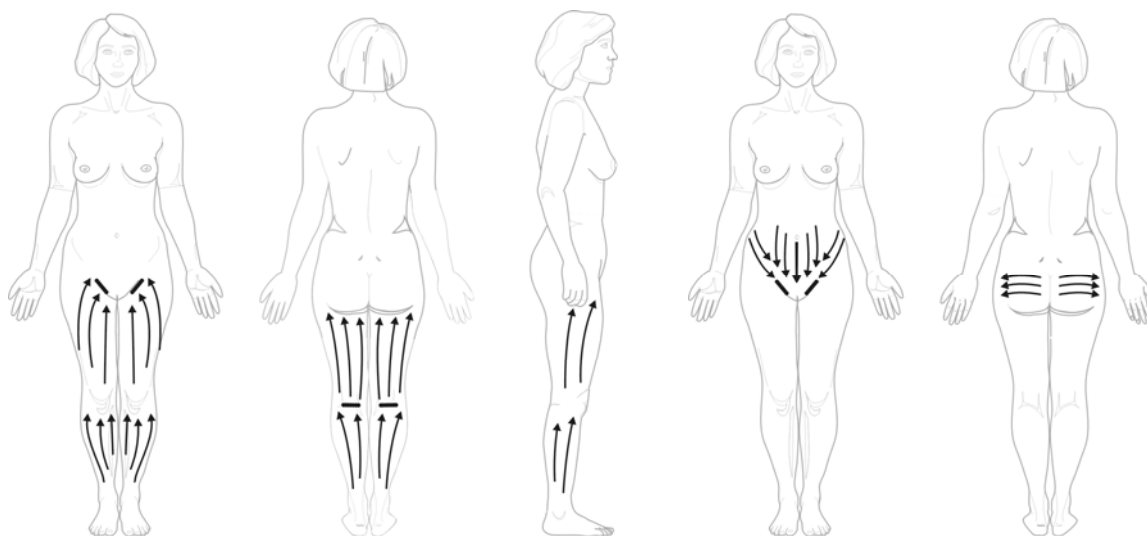
F

## PARÂMETROS

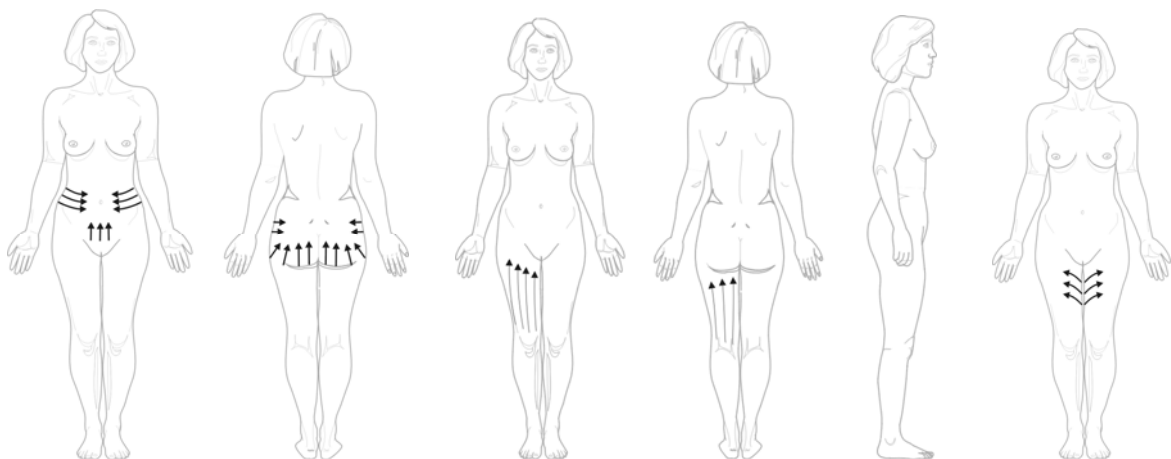
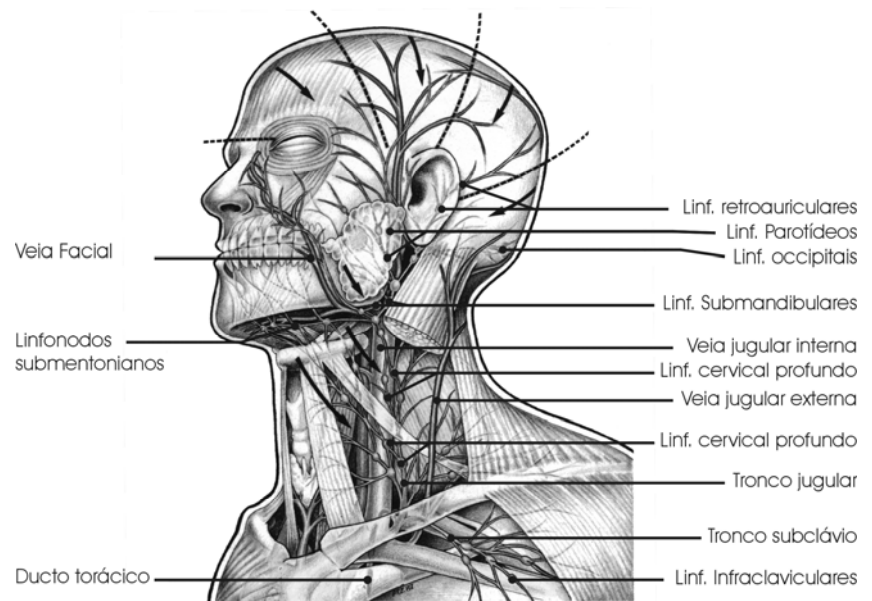
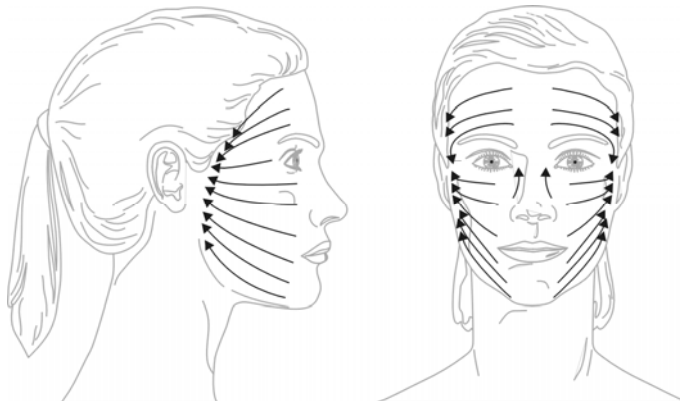
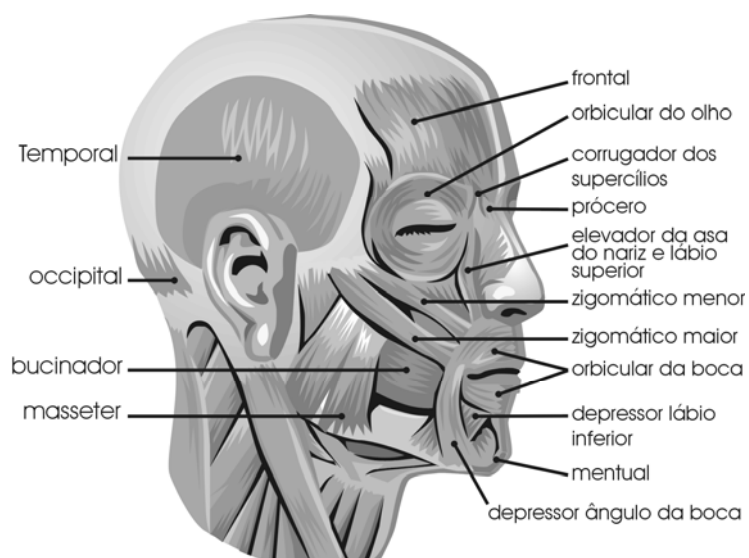
Os parâmetros apresentados na tabela a seguir são relativos, pois dependem de cada tipo de pele e região de aplicação e servem apenas como ponto de referência.

| *Valores de Pressão* | *Tipo* |
|---|---|
| Até 100 mmHg | Baixa sucção |
| Entre 100 e 200 mmHg | Média baixa sucção |
| Entre 200 e 300 mmHg | Média alta sucção |
| Acima de 300 mmHg | Alta sucção |
| Próximo de 600 mmHg | Máxima sucção |

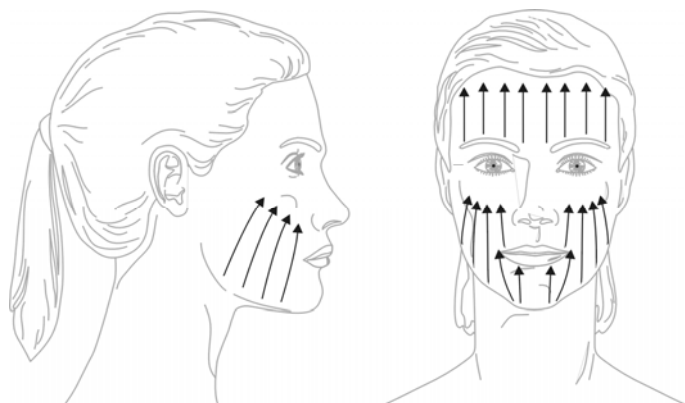
## DRENAGEM LINFÁTICA DOS MEMBROS INFERIORES E ABDOMEN

Para a técnica de drenagem linfática, utiliza-se as ventosas corporais E e F. Deve-se primeiramente localizar a região de gânglios, bombeá-los com pressão máxima e aplicação pontual duas ou três vezes cada um, por exemplo, na região inguinal. Após a abertura dos gânglios devemos calibrar o aparelho em pressão mínima e trabalhar a drenagem linfática superficial com movimentos de deslizamento da ventosa sobre a pele no sentido da linfa.

Exemplos:

## MASSAGEM MODELADORA

Na modelação, a pressão adequada deve ser avaliada pelo profissional, levando-se em consideração o estado de flacidez de pele que o cliente se encontra, onde quanto maior a flacidez e a acúmulo adiposo, maior será o poder de sucção e levantamento da pele. Normalmente utiliza-se de 150 a 300 mmHg. Na modelação os movimentos deverão ser mais rápidos, e a utilização de um creme ou óleo de massagem pode ser importante para a facilitação do deslizamento da ventosa. O sentido do trabalho com as ventosas será sempre seguindo o sentido dos músculos e contra a ação da força da gravidade, nunca a favor dela.

Exemplos:

Na função modeladora é muito importante o uso associado das mãos que dará sustentação em determinada região enquanto se trabalha uma outra região próxima à sustentada.

Realiza-se o mesmo processo da drenagem linfática corporal, seguindo o sentido da linfa.

Exemplo:

Na modelação, a pressão adequada deve ser avaliada pelo profissional, levando-se em consideração o estado de flacidez do cliente, onde quanto maior a flacidez, maior o poder de sucção e levantamento da pele. Na modelação os movimentos deverão ser mais rápidos. O sentido do trabalho será sempre no sentido dos músculos e contra a ação da gravidade.

Exemplos:

São diversas as aplicações da sucção nos tratamentos de Estética Facial:

### 1) Eliminação do excesso de sebo da pele, após o peeling e a vaporização com ozônio.

- Deve ser usada a ventosa B empregando-se aspiração do tipo contínua, deslizando a ventosa sobre a região desejada.

### 2) Extração dos comedões, após o peeling e a emoliência.

- Utilizar a ventosa B realizando uma aspiração pontual. Encostar a terminação da ventosa no comedão e fazer uma ligeira torção antes de retirá-la, como se estivesse utilizando uma cureta.

### 3) Aumento do fluxo sangüíneo; complementa os efeitos das técnicas manuais.

- Para promover a aceleração do intercâmbio celular pode ser empregada a ventosa C.
- Na atenuação das rugas utiliza-se aspiração contínua ou pontual com a ventosa B ou C.
- Na reafirmação dos seios, antes de se iniciar a aplicação de produtos cosméticos utilizar a ventosa A, realizando aspiração pontual evitando-se o mamilo.
- Nos tratamentos capilares para uma ativação da circulação sangüínea do couro cabeludo pode-se proceder a aspiração pontual antes da aplicação dos produtos cosméticos utilizando-se também a ventosa D. Esta aspiração pontual tem o objetivo de mobilizar a aponeurose epicraneal.

### 4) Mobilização das Camadas profundas da pele

- Complementa o efeito da massagem modeladora, pode ser empregada em processos como:

a) dissociação dos acúmulos de tecido adiposo; realiza uma sucção pontual com a ventosa D.

b) atenuação das cicatrizes; utilizar as ventosas C ou D praticando sucção pontual de acordo com a superfície cutânea a ser tratada.

c) atenuação da pele fibrosada; de acordo com o aspecto da superfície cutânea praticar uma sucção pontual utilizando a ventosa C. Estimulador dos processos de circulação.

d) coadjuvante nos tratamentos corporais atuando como ativador do sistema veno-linfático. Utilizar a ventosa corporal com formato alongado ou cilíndrico realizando movimentos de deslizamento ou de sucção pontual na região a ser tratada. Deve-se observar com atenção o local da pele a ser trabalhado, optando-se por uma pressão adequada evitando-se, principalmente, a aspiração de forma agressiva.

### 5) Descongestionar gânglios e realizar drenagem linfática

Na abertura dos gânglios usa-se pressão máxima e aplicação pontual, duas ou três atuações mantendo um segundo de sucção cada. Logo após diminui-se a pressão do vácuo ao mínimo e trabalha-se com deslizamento da ventosa em sucção seguindo o sentido da linfa, para a realização da drenagem linfática superficial.

Essa manobra deve ser realizada com a ventosa E.

## MODO DE EMPREGO

| | |
|---|---|
| 1 | Selecionar a voltagem do aparelho na parte traseira do aparelho de acordo à rede elétrica do local (127 – 220 V~) e conectar a tomada do aparelho. |
| 2 | Adaptar o filtro de papel cortado no tamanho do terminal de encaixe antes de colocar a ventosa |
| 3 | Colocar um pedaço de algodão no fundo da ventosa antes de rosqueá-la ao terminal da mangueira |
| 4 | Adaptar a ventosa adequada à terminação do tubo |
| 5 | A ventosa deve ser segurada como se fosse um lápis apoiando-se o dedo indicador sobre o orifício de controle |
| 6 | Pressionar a tecla **A – Chave Liga / Desliga**. |
| 7 | Se o aparelho for equipado com timer:<br>No temporizador selecionar a unidade de tempo (F) e a dezena (E) observando o tempo escolhido no visor digital (D). Somente após pressionar a tecla Ativa (I), o aparelho entrará em funcionamento. Caso queira interromper o procedimento, pressione a tecla Para (J). Ao passar o tempo selecionado o aparelho desliga automaticamente. |
| 8 | Determinar a pressão de aspiração girando-se o botão do potenciômetro observando que quanto maior for o diâmetro da ventosa maior será a potência de sucção |
| 9 | Para realizar uma aspiração contínua deve-se tampar com o dedo o orifício da ventosa deslizando-a de forma perpendicular sobre a pele. |
| 10 | Antes de remover a ventosa da pele deve-se destampá-lo retirando o dedo do orifício. |

- Para se realizar extração dos comedões é aconselhável que se faça antes emoliência com vaporização e pulverização da pele, para facilitar a retirada dos comedões e pústulas.

- A ventosa deve ser deslizada sobre a pele de forma adequada sem provocar estiramento dos tecidos. Não se deve colocar pressão excessiva na ventosa sobre a pele, e sim, deixar que trabalhe livremente com sucção.

- É importante ressaltar que não se deve empregar sucções muito fortes e prolongadas que poderiam provocar o aparecimento de problemas como equimoses e Telangectasias.

- Nunca se deve utilizar sucção em regiões onde exista fragilidade capilar, lesões de pele (ferimentos), telangactasias ou microvarizes.

- As ventosas devem ser fervidas e lavadas com solução anti-séptica e esterilizadas convenientemente após cada utilização.

# 6 PULVERIZADOR

É um equipamento que realiza a pulverização de uma solução aquosa, como loções, tônicos, com baixa pressão e jato difuso.

## PRINCÍPIO DE FUNCIONAMENTO

Quando fechamos o orifício sobra a válvula do pulverizador, a pressão interna aumenta, conseqüentemente haverá a propulsão do líquido interno ao frasco, ocorrendo um jato difuso na saída da válvula..

## MODO DE EMPREGO

| | |
|---|---|
| 1 | Selecionar a voltagem do aparelho na parte traseira do aparelho de acordo à rede elétrica do local (127 – 220 V~) e conectar a tomada do aparelho. |
| 2 | Colocar no frasco do pulverizador a loção adequada ao tratamento (loção anti-séptica, loção tônica, loção hidratante, loção calmante, etc.).<br>**Não utilizar produtos oleosos** |
| 3 | Pressionar a tecla **A – Chave Liga/Desliga.** |
| 4 | Se o aparelho for equipado com Timer:<br>No temporizador selecionar a unidade de temo (F) e a dezena (E) observando o tempo escolhido no visor digital (D). Somente após pressionar a tecla Ativa (I), o aparelho entrará em funcionamento. Caso queira interromper o procedimento, pressione a tecla Para (J). Ao passar o tempo selecionado o aparelho desliga automaticamente. |
| 5 | Fechar o orifício da tampa do frasco pulverizador com o dedo indicador para que o jato seja emitido. |
| 6 | Dirigir o jato ao rosto ou corpo do cliente para que a loção seja pulverizada sobre a região a ser tratada. |
| 7 | Pressionar a tecla **A – Chave Liga/Desliga**, para desligar o aparelho. |

A pulverização é importante em todos os tipos de pele, pode ser utilizada:

a) após um peeling suave ou limpeza profunda da pele; auxilia na remoção dos resíduos do produto esfoliante utilizado.

b) durante o tratamento facial; na revitalização cutânea favorece a penetração de loções hidratantes e nutritivas tonificando as peles secas e desvitalizadas.

c) após a massagem facial; proporciona efeito refrescante e tonificador.

d) após a máscara facial; facilita sua remoção.

e) durante a massagem corporal, para molhar a pele com loção ou água e dar continuidade aos movimentos de massagem quando já houve penetração do creme ou óleo, facilitando o deslizamento das mãos do profissional.

## EFEITOS FISIOLÓGICOS DA PULVERIZAÇÃO

São basicamente dois os efeitos fisiológicos importantes:

a) químico; depende do tipo de princípio ativo contido na solução utilizada sendo, geralmente, bactericida ou fungicida.

b) físico; depende da temperatura, geralmente efeito descongestionante, ou estimulante da circulação sangüínea.

# 7 KIT PARA ENDERMOTERAPIA

## ROLETES

Os três roletes de endermoterapia são desmontáveis, o que facilita a limpeza e a adaptação de um filtro de papel (figuras 1, 2 e 3) que impede a passagem, para dentro do equipamento, de impurezas e de cremes e óleos de massagem que são u-tilizados durante a aplicação. Portanto, por serem de fácil higienização e por possuírem um filtro de proteção interna, permitem a utilização de cremes de massagem, dispensando a utilização de malhas.

A limpeza dos roletes é necessária após cada aplicação da técnica, o que garante a higienização e a exclusão de meio de contaminação para sua cliente/paciente. A higienização de cada peça do rolete desmontado, pode ser realizada em água corrente e imersão em produtos anti-sépticos.

Os roletes exercem uma pressão negativa nos tecidos cutâneos, sendo que no seu interior existem 2 rolinhos que facilitam o pinçamento tecidual, promovendo uma massoterapia por rolagem, resultando numa maior mobilização do tecido subcutâneo.

Os roletes são indicados nos quadros de celulite, gordura localizada, estrias e déficits circulatórios, auxiliando no encremento circulatório, tanto venoso quanto linfático, atuando na desfibrosagem dos tecidos acometidos pela lipodistrofia.

Os movimentos na terapia são realizados seguindo a orientação da anatomia e fisiopatologia linfática e circulatória, sendo que nas impactações fibróticas utiliza-se movimentos circulares cruzados de tração (técnica de movimento em 8) com menores amplitudes de deslocamento.

As principais e absolutas contra-indicações da utilização das técnicas de roletes de endermoterapia são:

- Insuficiência circulatória
- Processos oncológicos
- Processos Inflamatórios agudos
- Pós operatórios imediatos ou precoces
- MMII Varicosos

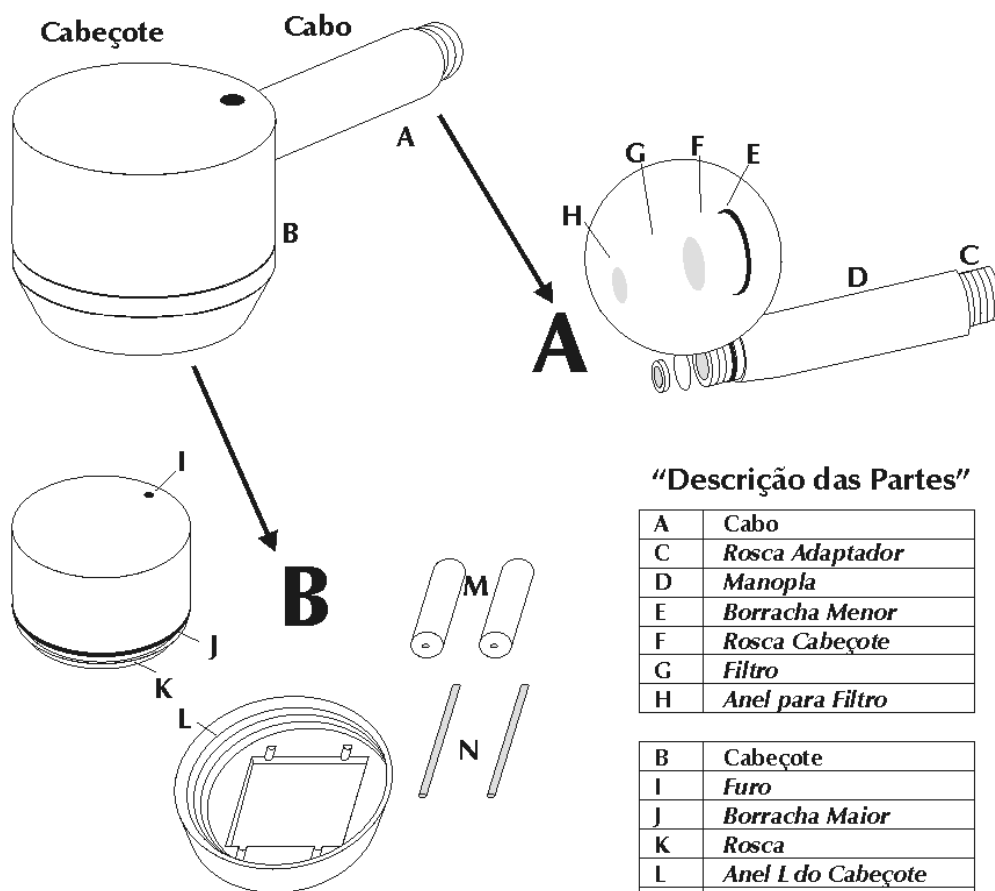
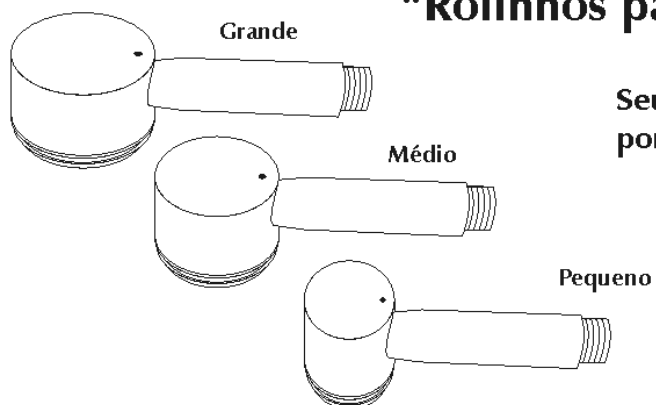
Os roletes de tamanhos médio e grande são mais utilizados em regiões corporais acometidas pela lipodistrofia gelóide, sendo que o rolete de tamanho pequeno tem maior desempenho em regiões de procedimentos/tratamentos menores, como nos casos de estrias corporais, com trabalho de incremento de aporte sangüíneo mais localizado.

# “Rolinhos para Endermoterapia”

Grande

Médio

Pequeno

**Seu Kit vem acompanhado por 3 rolinhos e uma maleta**

Cabeçote

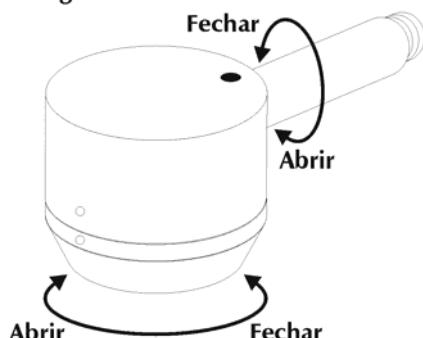
Cabo

## “Descrição das Partes”

| A | Cabo |
|---|---|
| C | *Rosca Adaptador* |
| D | *Manopla* |
| E | *Borracha Menor* |
| F | *Rosca Cabeçote* |
| G | *Filtro* |
| H | *Anel para Filtro* |

| B | Cabeçote |
|---|---|
| I | *Furo* |
| J | *Borracha Maior* |
| K | *Rosca* |
| L | *Anel L do Cabeçote* |
| M | *Roletes* |
| N | *Pinos* |

## Instruções de Uso

Figura 1

Limpeza dos Roletes:

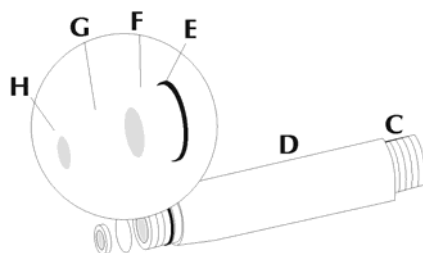
1 . Desenrosque o Anel do Cabeçote conforme mostrado na Figura 1.

2 . Desencaixar os Rolinhos e os pinos do Anel para fazer a Limpeza.

3 . Após a Limpeza, colocar os Pinos dentro dos Roletes, e encaixá-los com suave pressão no Anel.

4. Colocar o Anel novamente no Cabeçote, enroscar como mostrado na Figura 1, observando o alinhamento para que os Roletes fiquem na posição correta para o trabalho.

**Não retirar o Anel de Borracha, pois sem ele não haverá pressão suficiente para efetuar o Trabalho.**

Figura 2

Troca do Filtro:

1 . Desenrosque o Cabo conforme mostrado na Figura 1.

2 . Retire o Anel para Filtro (H), e em seguida substitua o Filtro.

3. Coloque Novamente o Anel para Filtro e volte a colocar o Cabo no Cabeçote como indicado na Figura 1.

**Não retirar o Anel de Borracha, pois sem ele não haverá pressão suficiente para efetuar o Trabalho.**

# 8 Antes de Solicitar Serviço

| OCORRÊNCIA | |
|---|---|
| **Os indicadores luminosos não sinalizam funcionamento** | |
| **VERIFICAR** | **PROCEDIMENTO** |
| Se houve interrupção no fornecimento de energia elétrica, caso tenha havido: | Aguardar o restabelecimento no fornecimento de energia elétrica |
| Se há corrente na tomada alimentadora, em caso negativo: | Utilizar outra tomada alimentadora |
| Se o aparelho está bem conectado à rede elétrica, caso não esteja: | Conectá-lo corretamente |
| Se foi alterado o posicionamento do Seletor de Voltagem | Alterar o respectivo Seletor para a posição correta |
| Se o fusível está queimado ou danificado | Trocá-lo por outro semelhante (1A) |
| Nenhuma das constatações anteriores | Entrar em contato com o fabricante |

| OCORRÊNCIA | |
|---|---|
| **A saída do equipamento não tem a potência esperada** | |
| **VERIFICAR** | **PROCEDIMENTO** |
| Se as mangueiras foram inseridos completamente às saídas de função selecionada, caso estejam frouxos: | Caso não tenham sido, inseri-los até que fiquem firmes. |
| Se as mangueiras foram conectados às saídas da função selecionada, em caso negativo: | Conectar as mangueiras às saídas correspondentes da função selecionada |
| Nenhuma das alternativas anteriores | Entrar em contato com o fabricante |

# 9 Manutenção e Segurança

- Ao utilizar o equipamento deve-se sempre procurar local estável e reto como apoio, dê preferência também a locais distantes de campos eletromagnéticos.
- Proteja a parte interna do aparelho de qualquer espécie de contato direto com líquidos ou produtos cosméticos e de limpeza. Sendo necessário limpá-lo use unicamente pano limpo e seco, sem introduzir qualquer objeto em seus canais de entrada dos terminais.
- Certifique-se que a tomada alimentadora à qual será conectado o equipamento está em boas condições antes de liga-lo.
- Caso a área onde for localizada a clínica sofra freqüentemente quedas no fornecimento de energia elétrica, é aconselhável utilizar um estabilizador de voltagem eficaz, o que evitará inúmeros transtornos.
- Evite sobrecarregar tomadas alimentadoras conectando diversos equipamentos.
- Caso a tomada alimentadora sofra qualquer aquecimento, há problemas na rede elétrica que deverão ser solucionados, portanto esteja atento e providencie os reparos o mais rapidamente possível.
- Proteja a parte externa do equipamento de produtos corrosivos, fogo e água.
- Faça a limpeza externa do aparelho unicamente com pano suave, limpo e seco.
- O transporte e manuseio do aparelho e dos eletrodos, deverá ser feito com delicadeza, pois são elementos frágeis e podem sofrer danos que os tornariam inúteis.
- Sempre que estiver fora de uso, desligue-a da tomada alimentadora.
- Quando não for utilizada por algumas horas é preferível que permaneça fechada a fim de evitar o acúmulo de poeira.
- Os acessórios deveram ser guardados limpos e desconectados.
- Guarde seu aparelho sempre em local estável e seguro, longe do tráfego de pessoas e, evite locais demasiadamente úmidos para armazená-la.
- É aconselhável realizar uma manutenção preventiva do equipamento a cada dois anos.

# 10 ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A CK Indústria e Comércio de Aparelhos Eletromedicinais LTDA, se reserva o direito de não disponibilizar ao cliente material técnico, com por exemplo lista de peças, diagramas de ligações e esquemas elétricos. Sendo assim, todo o serviço de manutenção nos seus equipamentos deverá ser sempre realizado por seu pessoal técnico nas dependências da empresa com uma periodicidade de 1 ano.

Qualquer violação no equipamento implicará na perda da garantia.

No anseio de aperfeiçoar os aparelhos, o fabricante poderá modificá-los interna e externamente, reservando-se o direito de fazê-lo sem prévio aviso.

Mesmo que se considere este manual bastante detalhado, é recomendável antes de iniciar o uso do aparelho, assistir ao treinamento oferecido gratuitamente pela **CK,** cujo objetivo é justamente solucionar quaisquer dúvidas que porventura se apresentem, assim como dar ao usuário mais informações técnicas e operacionais**.**

**A CK não se responsabiliza pelo manuseio indevido do equipamento, pelo uso do mesmo, sem as devidas cautelas, ou por pessoas não capacitadas profissionalmente.**

Por essas razões**, a CK,** encara com muita seriedade o treinamento, com a convicção de que é possível otimizar o aproveitamento dos equipamentos, melhorando a relação custo-benefício do tempo despendido em cada sessão, através da sistematização na utilização dos aparelhos que fabrica.

Sendo assim, não deixe de entrar em contato conosco. Estamos à sua disposição de segunda a sexta-feira das 8:30 às 12:00 e das 13:00 às 18:00 horas, aos sábados atendemos das 8:00 às 12:00 horas.

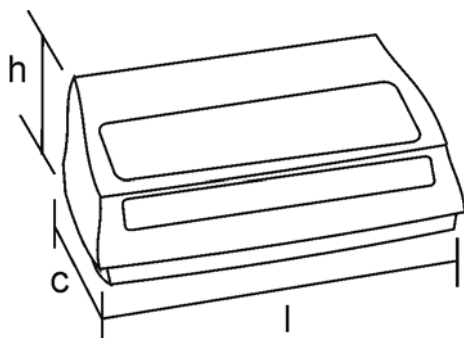
Quaisquer dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato conosco, dessa forma poderemos aperfeiçoar nossos serviços e atendimento.

**CK Indústria e Comércio de Aparelhos Eletromedicinais Ltda**.

Rua Apinagés, 1577 - Perdizes - São Paulo - SP - Brasil - CEP 01258-001

Tel.: (11) 36720694 / Tel/Fax: (11) 38658987

internet: http://www.ck.com.br  e-mail: info@ck.com.br

# 11 DADOS TÉCNICOS

## 1 ) Dimensões

Altura (h) = 240 mm
Profundidade (c)= 340 mm
Largura (l) = 420 mm
Peso com Acessórios e Embalagem = 10 Kg

## 2) Alimentação

**Tensão da Rede** = 127 V~ ou 220 V~
**Consumo** = 150 VA
**Fusíveis** 127 V~ = 1,5 Aef
220 V~ = 1,0 Aef

OBSERVAÇÃO:

Para a substituição destes fusíveis deve-se tomar a precaução que eles sejam do tipo com retardo.

IMPORTANTE:

Nunca substituir os fusíveis com o cabo de força conectado à rede elétrica. Para realizar a substituição certificar-se que o aparelho esteja desconectado da mesma.

## 3) Características de Saídas

### Vácuo/Spray

Pressão máx. =600 mmHg